

## XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAOU: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GESTANTE

Andreza da Silva Sena<sup>1</sup>; Jane Ruth Gadêlha Costa<sup>1</sup>; Lara Leite de Oliveira<sup>2</sup>;  
Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: andreza.enfer@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: lara.leite@hotmail.com

#### RESUMO

Este estudo objetiva relatar de forma descritiva a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem da Unicatólica de Quixadá, acerca de uma educação em saúde realizada em duas unidades básicas de saúde (UBS) no município de Quixeramobim (CE), por meio de uma ação educativa sobre a realização do exame preventivo em gestante, realizada em sala de espera da UBS com 12 gestantes. A estratégia consistia em álbum seriado contendo informações sobre a importância da realização do exame de Papanicolaou durante o período gravídico para a saúde materna e perinatal. Após, as acadêmicas discutiram e esclareceram as dúvidas encontradas. Diante das experiências vivenciadas, foi observado que a realização de ações educativas é fundamental para educar e informar as gestantes quanto à importância do exame ginecológico durante a gravidez, proporcionando a elas maior conhecimento e minimizar as angústias, medos apresentados. A participação dessa estratégia educativa promoveu conhecimento entre as partes envolvidas nesse processo.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Conhecimento. Teste de Papanicolaou.

#### INTRODUÇÃO

O exame papanicolau é um exame que visa examinar as manifestações de doenças no nível celular, buscando identificar patologias no colo do útero como lesões cancerígenas decorrentes da influência de fatores precursores para lesões oncológicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O mesmo tem por objetivo detalhar minuciosamente as células que tem origem do tecido da ectocérvice (região externa) e da endocérvice (região interna) que são coletadas do colo uterino (SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

Em mulheres grávidas, a coleta é feita na ectocérvice, pois é visto que há uma exteriorização fisiológica da junção escamo colunar que é a união entre o epitélio cilíndrico simples endocervical e o epitélio escamoso ectocervical. Ressalta-se que durante a gestação, devido aos altos níveis hormonais, é mais frequente encontrar a junção escamo colunar para fora do limite anatômico do colo uterino. Desse modo, propicia a coleta da região da ectocérvice, resultando em uma análise laboratorial satisfatória (SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

Segundo preleciona BARBEIRO *et al.* (2009), o exame especular torna-se de extrema relevância para que haja confirmações acerca de possíveis Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), dentre outros distúrbios de natureza ginecológica para as mulheres. Durante o ciclo gravídico, o exame Papanicolau deve ser realizado nas primeiras consultas de pré-natal. Essa ação preventiva deve ocorrer no momento em que as gestantes comparecem ao pré-natal, onde se apresenta a importância do exame. Permitindo que estas mulheres reflitam sobre a necessidade do exame como uma forma de proteção tanto para a saúde das mesmas, como

para a saúde de seu filho. A execução desse exame visa minimizar a transmissão das IST durante o canal de parto e conseqüentemente reduzir as infecções neonatais (SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

Os riscos para o desenvolvimento do CA do colo uterino são os mesmos para quem é gestante e não gestantes. Estudos sobre esta patologia no período gestacional afirmam que cerca de 70% a 80% das gestantes que realizam a coleta do exame citopatológico durante o pré-natal, diagnosticam lesões no estágio I. Enquanto apenas 42% das mulheres não gestantes são diagnosticadas nesse estágio dificultando assim o tratamento das mesmas (GONÇALVES et al., 2011).

A maioria das mulheres no período gestacional não realiza o exame Papanicolau. Um dos motivos é o medo do exame causar algum malefício ao feto e conseqüentemente acarretar um aborto (NEPOMUCENO, 2011; SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

Percebe-se que grande parcela de gestantes, por motivos de desinformação, deixa de buscar o exame preventivo, o que ajuda substancialmente na morbimortalidade materno infantil. Frente a esse cenário, o presente estudo busca mostrar a importância da educação em saúde como uma tecnologia de ensino, para despertar nas gestantes o sentimento de necessidade e conscientização para a realização do exame Papanicolau durante o período gravídico; ferramenta esta de apoio na prevenção de IST's e câncer do colo uterino (SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

## **OBJETIVO**

Expor a importância da realização do exame Papanicolau durante o período gravídico.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Unicatólica de Quixadá, durante a realização do trabalho interdisciplinar do curso de Enfermagem da referida instituição durante o período de abril de 2016.

As discentes do referido curso construíram um álbum seriado contendo informações sobre a importância da realização do exame de Papanicolaou durante o período gravídico para a saúde materna e perinatal. Referido álbum foi utilizado durante uma palestra de educação em saúde na sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS), onde essas mulheres estavam aguardando o atendimento de pré-natal.

Através desse material tecnológico educacional podemos interagir melhor com as participantes e compartilhar conhecimentos relativos à temática. A confecção do álbum seriado ocorreu mediante consulta na literatura pertinente, referida etapa permitiu sanar algumas dúvidas frequentes que as mulheres apresentavam.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As pacientes estavam aguardando na sala de espera da unidade para receber a prestação de cuidados a saúde (pré-natal) e nesse momento foi realizada a ação educativa. Observa-se que essa atividade não se configura como uma rotina do serviço, mesmo o espaço representando um local adequado para realizar esse tipo de atividade.

A sala de espera é o lugar onde os clientes aguardam para serem atendidos nas consultas, e representa um local de atuação nas unidades básicas (UBS), apesar de também existir em outras redes de atenção à saúde. Percebe-se que a sala de espera é um local dinâmico, onde ocorrem diversas formas de educação em saúde para diferentes públicos (ROSA et al., 2011).

As ações educativas são processos que buscam transmitir conhecimentos para a população agir de forma consciente sobre a sua realidade de vida (TEIXEIRA; VELOSO, 2009).

Nota-se que mesmo inúmeras fontes de informações e tecnologia avançado como meio de divulgação de informes, ainda foi notório o desconhecimento das gestantes em saber que as mesmas devem realizar o exame de Papanicolau.

No tocante da participação dessas mulheres em ações educativas, evidenciou uma carência dessas atividades na atenção primária. Conjuntamente, foi verificado que elas desconhecem o papel do enfermeiro

como educador em saúde no repasso nas informações que priorizam a promoção à saúde e a prevenção de doenças.

Podemos observar que ao final da educação em saúde, as mulheres obtiveram acesso às informações e assim sanaram muitas dúvidas que até então eram vistas como proibitivas, bem como foi desmanchado os estigmas acerca do exame ser realizados na gravidez. Ao término da atividade, obtemos um resultado positivo quando as pacientes almejavam que fossem submetidas à avaliação ginecológica durante a prenhez, como também iriam repassar aos seus conhecidos sobre as informações apreendidas durante a tecnologia de ensino.

Para as acadêmicas envolvidas, a ação educativa foi de grande relevância, visto que as gestantes ainda possuem deficiência de informação, o que nos leva a priorizar uma melhor compreensão sobre elas e como deve ser abordado um modelo de atenção à saúde para esse público, onde se contextualize o cuidado integral.

## CONCLUSÃO

A estratégia grupal proporcionou um espaço de expressividade, conhecimento e interesse, onde permitiu que as participantes esclareceram dúvidas, compartilharam conhecimento e principalmente se sentiram motivadas a realizar o exame ginecológico durante a gestação.

A formação de grupos proporciona, ao enfermeiro e a população assistida, uma relação mais terapêutica pautada na abordagem holística e humanizada do cuidar. A co-participação no desenvolvimento dessa estratégia educativa promoveu um compartilhar de saberes e maior aproximação entre as partes envolvidas nesse processo, de modo que não havia segregação entre o pesquisador e o pesquisado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica: **Atenção ao pré-natal de baixo risco** n. 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

GONÇALVES, et al; Percepção de gestantes sobre o Papanicolau: bases para a estratégia saúde da família. Revista **Ciência Médica Biologia**, Salvador, v.12, n.2, p.185-193, maio./ago. 2013.

SANTANA; SANTOS; MACHADO; A importância da realização do papanicolaou em gestantes: uma revisão de literatura. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde**, Aracaju, v. 1, n.17, p. 39-48, out., 2013.

TEIXEIRA; VELOSO; Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v. 5, n. 7, p. 101-106, maio. 2009.